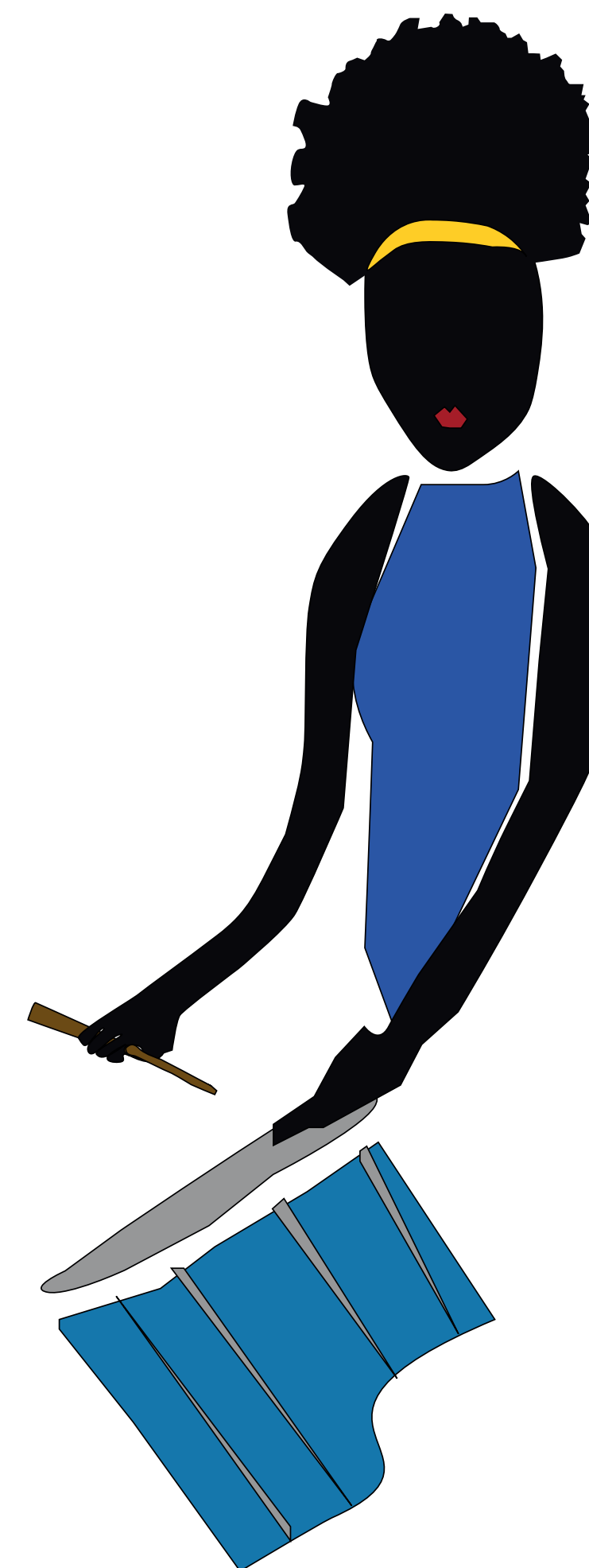


O BARRACÃO



Assim que o último componente cruza a passarela Carlos Alberto Barcelos Roxo, no Porto Seco, começa o Carnaval do ano seguinte. Assim é o tempo do mundo carnavalesco: não se restringe à data do calendário. As alegorias logo são guardadas para servirem de base para o próximo enredo, que começa a ser definido poucos meses depois. A construção de um desfile requer tempo e contempla pesquisa histórica, concursos de sambas-enredo, planejamento financeiro, confecção de fantasias e de alegorias, além de muitos ensaios.

Esses trabalhos são realizados por carnavalescos, com funções voluntárias e contratadas, e que mobilizam da diretoria da escola ao zelador do barracão, passando por compositores, costureiras, artesãos e empurradores de carros. Para fazer o Carnaval que a gente vê e vibra quando a escola passa pelo sambódromo, existe um mundo invisível de muito trabalho e dedicação.